



28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS

Contagem de OPG no período das águas e seca em ovinos na região de Cerrado-pantanal brasileiro

Dionizio, B.G.*¹; Sasa, A.¹; Silva, A.P.¹; Santos, A.G.T.¹; Silva, A.F.¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil
* bruh_dionizio@hotmail.com

A infestação por parasitas gastrointestinais em ovinos é influenciada pelo clima predominante tropical do Brasil. Este favorece o ciclo de vida dos parasitas que pode ocorrer durante todo o ano. Na região do cerrado-pantanal (Aquidauana) a temperatura média no inverno é entorno de 18°C e no verão é de 24°C, as precipitações pluviométricas são superiores a 750 mm anuais, com variações de 1000 a 1400 nas épocas das chuvas e inferiores a 50 mm nas secas. No período seco, a infestação é favorecida pelo estado crítico nutricional dos animais que debilita a capacidade de reação imunológica aos parasitas. O presente trabalho teve como objetivo comparar a contagem de ovos por grama (OPG) de fezes em ovinos criados na região do cerrado-pantanal nos períodos de águas e seca. O experimento foi realizado no setor de ovinocultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), entre os meses de agosto de 2016 a julho de 2017, divididos entre o período de seca (maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro) e o período das águas (novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março e abril). Foram utilizadas 36 fêmeas ovinas sem raça definida, mantidas sob pastejo durante o dia, e à noite foram recolhidas ao aprisco. Foram coletadas amostras de fezes individuais, diretamente da ampola retal, identificados e armazenados para análises laboratoriais (contagem de OPG utilizando técnica de McMaster) e os animais que apresentaram contagem superior a 1000 OPG foram desverminados. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado e os dados de OPG na época das secas e águas foram analisadas por meio do teste de Tukey com significância de 5% segundo procedimentos do programa estatístico R. As contagens médias obtidas foram de 923,148 OPG e 802,314 para os períodos de água e secas, respectivamente, as quais não diferiram entre si ($p>0,05$). A alta infestação na época das águas é decorrente das condições ambientais (maior umidade e alta temperatura) ser mais favoráveis ao desenvolvimento das larvas dos parasitas gastrointestinais, já no período da seca a infestação pode ser devido à falta de alimento nesse período reduzindo a imunidade deixando os animais mais susceptível aos parasitas. Conclui-se que ovinos criados na região do cerrado pantanal são igualmente susceptíveis a infestação de parasitas nos diferentes períodos do ano.

Palavras-chave: clima, ovinocultura, parasitose.

Agradecimentos: A UEMS pela bolsa de Iniciação Científica.